

**“Grande é o SENHOR e mui digno de ser louvado,
na cidade do nosso Deus, seu santo monte”**

(Salmo 48:1)

A Morte em Gênesis 5

Leia Gênesis 5:1-32. Agora responda a uma pergunta: qual a finalidade desse capítulo? Há, pelo menos, dois motivos importantes para incluir esse relato na Bíblia: ① **Para mostrar a genealogia de Adão até Noé**, assim fornecendo uma parte importante da história dos antepassados dos judeus, e ② **Para mostrar nitidamente a consequência física do pecado** que entrou no mundo por meio de Adão e Eva. Pense um pouco sobre esse segundo motivo.

Oito vezes em 32 versículos encontramos esta observação: **“e morreu”**. Alguns viveram muitos anos — até 969 — mas morreram. Adão, Sete, Enos, Cainã, Maalaleel, Metusalém e Lameque. Todos viveram. Todos criaram filhos. Todos morreram. Deus usou, e ainda usa, a morte física para nos lembrar da maior consequência do nosso pecado: a morte espiritual.

No meio de um capítulo cheio de morte, há esperança. **“Enoque andou com Deus e não foi mais visto, porque Deus o levou para junto de si”**



(5:24). Milhares de anos depois, o autor de *Hebreus* explicou melhor: **“Pela fé, Enoque foi levado a fim de não passar pela morte; não foi achado, porque Deus o havia levado. Pois, antes de ser levado, obteve testemunho de que havia agradado a Deus”** (Hebreus 11:5). Enoque escapou da morte pela fé, dando esperança para todos que vieram depois que haveria a possibilidade de vencer a morte.

Agora, Jesus mostra como nós, também, podemos vencer a morte. A morte física continua, mas não é final. Ele prometeu que todos os homens serão ressuscitados, da mesma forma que ele subiu da sepultura. Mais importante, podemos evitar a morte eterna: **“Onde está, ó morte, a sua vitória? Onde está, ó morte, o seu aguilhão?”** (1 Coríntios 15:55).



Estudos Bíblicos na Internet

- Centenas de mensagens em áudio e vídeo
- Milhares de estudos de textos bíblicos e assuntos
- Informações sobre palestras bíblicas gratuitas

www.estudosdabiblia.net



Desde Adão e Eva, o pecado tem corrompido nosso mundo e manchado nossas vidas. Deus ofereceu aos homens inúmeras oportunidades para serem limpos do pecado, mas as pessoas egoístas na busca do prazer temporário continuam pecando. O problema é tão difundido que Paulo afirmou: **“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus”** (Romanos 3:23) e **“...assim também a morte passou a todos os homens, porque todos pecaram”** (Romanos 5:12). Realmente temos um problema!

A Culpa do Homem Pelo Pecado

O mais completo argumento na Bíblia sobre o assunto da culpa humana é encontrado nos primeiros capítulos do livro de *Romanos*. Paulo começa com a mensagem do evangelho da salvação para os judeus e gentios (Romanos 1:16). O fato que os homens precisam de salvação implica em que eles estão perdidos, separados de Deus pela barreira do pecado. 700 anos antes, Isaías escreveu: **“Eis que a mão do SENHOR não está encolhida, para que não possa salvar; nem surdo o seu ouvido, para não poder ouvir. Mas as vossas iniquidades fazem separação entre vós e o vosso Deus; e os vossos pecados encobrem o seu rosto de vós, para que vos não ouça”** (Isaías 59:1-2). Paulo desenvolve sua tese muito claramente, começando pelos gentios e então voltando para os judeus.

Paulo disse que os gentios eram culpados porque tinham fechado seus olhos à evidência da existência e justiça de Deus. Eles não glorificavam a Deus, em vez disso adoravam a criatura antes que o Criador (Romanos 1:25). Tal rejeição do próprio Deus levou rapidamente à rejeição de seus princípios: **“Por causa disso, os entregou Deus a paixões infames, porque até as mulheres mudaram o modo natural de suas relações íntimas por outro, contrário à natureza; semelhantemente, os homens também, deixando o contato natural da mulher, se inflamaram mutuamente em sua sensualidade, cometendo torpeza, homens com homens, e recebendo em si mesmos a merecida punição do seu erro”** (Romanos

1:26-27). Não somente tais pessoas começaram a praticar imoralidade sexual, mas também acrescentaram malícia, avareza, homicídio, desobediência aos pais e vários outros pecados dignos de morte (Romanos 1:28-32). É com tristeza que vemos este antigo cenário sendo repetido hoje em dia. Numa época em que a evolução nega a existência de Deus, religiões politeístas e místicas estão se tornando cada vez mais proeminentes e homens estão defendendo como “normal” toda a perversão da lei de Deus, desde a desonestidade à pedofilia.

Pessoas religiosas, frequentemente, acham muito fácil condenar tais horríveis pecados. Mas Paulo não parou depois de definir o mal dos gentios. Ele imediatamente voltou sua atenção para aqueles que deveriam ser considerados o povo mais espiritual de sua época, os judeus. Estes descendentes de Abraão conheciam a lei e aborreciam a carnalidade dos gentios. Mas seriam eles melhores por isso? Paulo não deixou espaço para autojustificação quando se voltou para os judeus e perguntou: **“Tu, que te glorias na lei, desonras a Deus pela transgressão da lei? Pois, como está escrito, o nome de Deus é blasfemado entre os gentios por vossa causa”** (Romanos 2:23-24).

Finalmente, Paulo mostrou que os dois grupos – gentios e judeus – tinham uma coisa em comum: **“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus”** (Romanos 3:23). Muitas outras passagens ilustram este ponto e demonstram claramente nossa própria culpa. Se todos pecaram, então eu pequei. Devemos ler as passagens do Novo Testamento que relacionam os pecados, considerando cuidadosamente nossas próprias vidas. Leia com atenção 1 Coríntios 6:9-11; Gálatas 5:19-21; Efésios 5:3-7; Colossenses 3:5-11; 2 Timóteo 3:1-5 e Apocalipse 21:8. Toda pessoa honesta e responsável perceberá, por estas passagens, que merece a condenação pelo pecado. Quando Deus relaciona tais pecados, ele claramente pronuncia nossa culpa. Fazer o que Deus proibiu é pecado (1 João 3:4). Não fazer o que ele exigiu é pecado (Tiago 4:17). A consequência decado é a eterna separação de Deus (Romanos 6:23; 2 Tessalonicenses 1:8-9). Eu tenho pecado. Você tem pecado. Necessitamos do perdão misericordioso de Deus.



Artigos que não incluem o nome do autor foram escritos por Dennis Allan. Encontrará outros neste site.

